MONITORAMENTO DA FAUNA SILVESTRE DA FAZENDA EXPERIMENTAL LUÍS EDUARDO DE OLIVEIRA SALES - FELEOS UNIFIMES

MONITORING OF WILDLIFE AT THE LUÍS EDUARDO DE OLIVEIRA SALES EXPERIMENTAL FARM-FELEOS UNIFIMES

Isabella Lima Martins[1]
Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho[1]
Lucas Caetano Luiz Santos[1]
Lucas Souza Quevedo[2]
Raquel Loren dos Reis Paludo[2]

Resumo: Este estudo tem como objetivo monitorar a fauna silvestre da Fazenda Experimental Luís Eduardo Sales (FELEOS), localizada no sudoeste do estado de Goiás, uma área estratégica para a conservação do Cerrado. A pesquisa busca avaliar a diversidade de espécies, seus padrões de movimentação e impactos ambientais, utilizando três metodologias principais: câmeras de armadilha, observação direta e busca ativa. As câmeras de armadilha serão instaladas em diferentes alturas e locais estratégicos para registrar imagens de predadores e presas, possibilitando a análise de sua distribuição e atividade. A observação direta permitirá a identificação de comportamentos, interações sociais e padrões de deslocamento das espécies. A busca ativa será empregada para coletar vestígios, como pegadas e fezes, possibilitando a identificação indireta da fauna, bem como análises laboratoriais sobre dieta e parasitismo. O monitoramento ocorrerá entre abril e julho de 2025, com visitas quinzenais para manutenção dos equipamentos e coleta de dados. As informações obtidas serão organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas estatisticamente para determinar a abundância relativa e os padrões ecológicos das espécies registradas. Além da importância para a conservação da biodiversidade, o projeto possui um forte viés educacional, capacitando estudantes em técnicas de monitoramento e promovendo a conscientização ambiental da comunidade. Os resultados esperados incluem subsídios para estratégias de manejo, publicações científicas e apresentações em eventos acadêmicos, fortalecendo a pesquisa e contribuindo para a preservação da fauna silvestre no Cerrado.

[1] Discente do curso de Medicina Veterinária da Unfimes. isabellamartins465@gmail.com
[2] Docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES..

Palavras-chave: Biodiversidade. Cerrado. Conservação. Meio-ambiente. Sustentabilidade.

Abstract: This study aims to monitor the wildlife of the Luis Eduardo Sales Experimental Farm (FELEOS), located in southwestern Goiás, a strategic area for Cerrado conservation. The research seeks to assess species diversity, movement patterns, and environmental impacts using three main methodologies: camera trapping, direct observation, and active search. Camera traps will be installed at different heights and strategic locations to capture images of predators and prey, allowing for na analysis of their distribution and activity. Direct observation will enable the identification of behavioral patterns, social interactions, and movement dynamics of the species. The active search method will be employed to collect indirect evidence, such as footprints and feces, facilitating species identification and laboratory analyses of diet and parasitism.Monitoring will take place between April and July 2025, with biweekly visits for equipment maintenance and data collection. The gathered information will be organized into electronic spreadsheets and statistically analyzed to determine the relative abundance and ecological patterns of the recorded species. Beyond its significance for biodiversity conservation, this project has a strong educational focus, training students in wildlife monitoring techniques and promoting environmental awareness within the community. The expected outcomes include data to support management strategies, scientific publications, and presentations at academic events, strengthening research efforts and contributing to the preservation of Cerrado wildlife.

Keywords: Biodiversity. Cerrado. Conservation. Environment. Sustainability.

INTRODUÇÃO

O sudoeste do estado de Goiás é uma região de grande importância ambiental, abrigando extensas áreas do bioma Cerrado, que desempenham um papel fundamental na manutenção da biodiversidade (Brandon et al., 2005). A região faz fronteira com Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, essa área compartilha características ecológicas e econômicas com esses estados, sendo fortemente influenciada pela agropecuária (Brasil, 2000). No entanto, a expansão dessa atividade tem levado à redução dos habitats naturais, e tem resultado em impactos significativos sobre a fauna silvestre, como o deslocamento de animais para áreas rurais e o aumento de incidentes como atropelamentos e caça ilegal (Herrera; Maillard, 2011). Esse cenário pode gerar

desequilíbrios ecológicos, e afeta diretamente a produção agropecuária e aumenta a necessidade de estratégias eficazes de conservação (Chiarello et al., 2008).

A Fazenda Experimental Luís de Eduardo Salles (FELEOS) é um centro acadêmico que complementa as atividades rurais e serve de habitat para diversas espécies locais. No entanto, o trânsito de animais selvagens na região não é monitorado, o que dificulta a identificação de rastros ecológicos e a implementação de medidas de contenção para impedir a entrada desses animais em áreas de acesso restrito para humanos. O presente projeto visa mapear os pontos de passagem e reconhecer quais espécies da fauna silvestre circulam pela FELEOS.

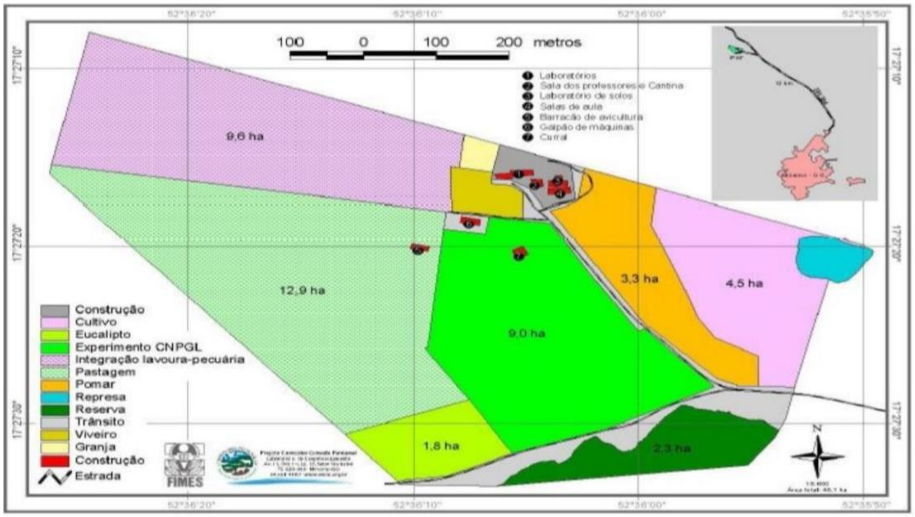
METODOLOGIA

O presente estudo será realizado entre abril e julho de 2025 na Fazenda Experimental Luís Eduardo Salles (FELEOS) e utilizará três metodologias complementares: câmeras de armadilha, observação direta da fauna e busca ativa. As atividades serão priorizadas em áreas de vegetação densa, mata fechada e regiões próximas a cursos d'água, locais com maior biodiversidade. As câmeras serão instaladas a diferentes alturas, dependendo da espécie-alvo, e funcionarão durante todo o período da pesquisa, sendo monitoradas quinzenalmente para manutenção e coleta de imagens. A observação direta permitirá registrar comportamentos, interações e características dos animais avistados, enquanto a busca ativa analisará pegadas e fezes para identificação das espécies e avaliação da saúde da fauna local.

Os dados coletados serão organizados em planilha Excel, onde os animais serão classificados em répteis, aves e mamíferos. A fazenda será dividida em 12 setores (figura 1), previamente definidos (Construção, Cultivo, Eucalipto, Experimento CNPGL, Integração da Lavoura-Pecuária, Pastagem, Pomar, Represa, Reserva, Trânsito, Viveiro e Granja), com monitoramento de 15 dias para cada setor. A análise estatística identificará padrões de movimentação e abundância das espécies, contribuindo para um monitoramento eficaz da biodiversidade, conservação ambiental e desenvolvimento de pesquisas e ações educativas.

Este projeto foi aprovado pelo ICMBio sob o número 93260-2.

Figura 1 – Mapa da Fazenda Experimental Prof. Luiz Eduardo Oliveira Salles.



Fonte: Autores

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo permitirá o monitoramento da fauna silvestre e de seus habitats na Fazenda Experimental Luís Eduardo Salles (FELEOS), e fornecerá dados essenciais sobre a biodiversidade. Os registros coletados auxiliarão na identificação das espécies, seus padrões de movimentação e a influência das condições ambientais sobre suas populações. Além disso, a análise dos dados possibilitará o monitoramento da degradação ambiental e a avaliação da eficácia das estratégias de conservação adotadas. A escolha de áreas com alta densidade de vegetação e próximas a cursos d'água, consideradas corredores ecológicos, reforça a importância do projeto na proteção dos habitats naturais e no aumento da biodiversidade, conforme destacado por Chiarello et al. (2008). O engajamento da comunidade local e a capacitação de estudantes seguem as diretrizes de Brandon et al. (2005) para integrar educação, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

O projeto também enfrenta desafios descritos por Alger e Lima (2003) e ICMBio (2018), como os impactos da expansão agropecuária na fragmentação dos ecossistemas e na migração forçada de espécies. A análise laboratorial de fezes, baseada em Cabral et al. (2001), fornecerá informações sobre a saúde das populações e seus hábitos alimentares, e auxiliará na compreensão dos impactos antrópicos sobre a fauna local.

Espera-se que os resultados do projeto, alinhados às recomendações de políticas públicas (BRASIL, 2000), que fortaleçam ações de conservação no Cerrado, promovam novas iniciativas e gerem dados para publicações científicas. Os resultados serão sistematizados para artigos e resumos apresentados em eventos acadêmicos, e contribuirão para o conhecimento

sobre a biodiversidade local e impulsionando parcerias institucionais. Além disso, o estudo pretende fomentar pesquisas contínuas, monitorar condições ecológicas e desenvolver programas educacionais para conscientização ambiental, que incluirá ações em escolas e instituições locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O monitoramento da fauna silvestre na Fazenda Experimental Luís Eduardo Sales (FELEOS) é essencial para a preservação da biodiversidade local e para a redução da degradação dos habitats naturais. O engajamento da comunidade e o fortalecimento de parcerias serão fundamentais para o sucesso do projeto. Além disso, os resultados obtidos contribuirão significativamente para avanços na área de conservação ambiental, com a expectativa de publicações científicas de alto impacto e aplicação das técnicas desenvolvidas em outras regiões.

REFERÊNCIAS

ALGER, K.; LIMA, A. **Políticas Públicas e fragmentação de ecossistemas**. In: RAMBALDI, Denise M.; OLIVEIRA, Daniela A. S. (Org.) Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. Brasília: MMA/SBF, 2003. p. 392-420.

ALMEIDA L. M.; COSTA, C. S. R.; MARINONI, L. 1998. **Manual de Coleta, Conservação, Montagem e Monitoramento**. Holos Editora. Ribeirão Preto, SP. 78p.

BORGES, P.A.L.; TOMAS, W.M. **Guia de rastros e outros vestígios de mamíferos do Pantanal**. Corumbá : Embrapa Pantanal, 2004. 148 p.7

BRANDON, K.; FONSECA, G.A.B.; RYLANDS, A.B.; SILVA, J.M.C. **Conservação Brasileira: desafios e oportunidades**. Megadiversidade, v. 1, p. 7-13, 2005.

BRASIL. **Lei Federal Nº 9.985, de 18 de julho de 2000**. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/civil/leis/L9985.htm>. Acesso em: outubro 2011.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Listas Nacionais de espécies ameaçadas de extinção – Fauna**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2014.

CABRAL, D. D. al. **Exames de fezes de mamíferos silvestres**. Original article, 2001. URL. Acesso em: 09 abr. 2024. CUBAS, Z. S., et al. Tratado de Animais Selvagens-Medicina Veterinária - 2 Vol.. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2014.

CHIARELLO, A.G.; AGUIAR, L.M.S.; CERQUEIRA, R.; MELO, F.R.; RODRIGUES, F.H.G.; SILVA, V.M.F. **Mamíferos ameaçados de extinção no Brasil**. In: MACHADO, A.B.M.;

DRUMMOND, A.B.M.M. & PAGLIA, A.P. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira**. Ameaçada de Extinção. (ed.). Brasília: MMA; Belo, Vol 1.

DRUMMOND, G.M.; PAGLIA, A.P. (eds.). **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Fundação Biodiversitas, 2008. 1420p. vol. 2.

HERRERA, M.; MAILLARD, O. Z. **El tráfico de aves silvestres, una de las principales causas de su declinación poblacional en Bolivia**. 2011. Disponível em: <http://www.armonia-bo.org/spanish/ recursos/boletines/>. Acesso em: 09 dez. 2011.

TREVISOL, B., et al. **Guia de pegadas de mamíferos**. PUCRS, 2019. URL. Acesso em: 09 abr. 2024.